

EFEITO DA REUTILIZAÇÃO DE CIDR POR 4 OU 6 VEZES EM NOVILHAS NELORE SUBMETIDAS A PROTOCOLOS CURTOS DE IATF

Marcelo Henrique dos Santos¹; José Paulo Roman Barroso^{1*}; Daniel Montanher Polizel¹; Gabriela Bagio Oliveira¹; Analisa Vasques Bertoloni¹; Luiz Guilherme Mezzena Gobato¹; Alexandre Arantes Miszura¹; Renan Gomes da Silva¹; Raquel Rodrigues Costa Mello²; Marcos Vinícius de Castro Ferraz Júnior¹; Alexandre Vaz Pires^{1,2}.

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP; ²Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP, Piracicaba – SP. *Aluno de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal. barrosojpr@usp.br

No Brasil, os protocolos mais comuns de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) utilizam dispositivos intravaginais de liberação controlada (CIDR) de progesterona (P4) por 8 ou 9 dias em bovinos de corte. O dispositivo é usado 3 vezes (24 a 27 dias) em vacas e a 4ª vez em novilhas, devido ao fato de novilhas *Bos indicus* serem mais sensíveis à concentração de P4 do que *Bos taurus*. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dois CIDR reutilizados em novilhas Nelore submetidas a protocolo curto (7 dias de P4) de IATF. Foram utilizadas noventa e duas novilhas púberes (Idade: 25 ± 1 meses, PV: 315 ± 2,1 kg, ECC: 2,86 ± 0,01, escala de 1 a 5; médias ± desvio padrão). O protocolo de IATF foi iniciado com a inserção de um dispositivo com 1,9 g de P4 (CIDR®) anteriormente utilizado por 21 (CIDR4) ou 35 (CIDR6) dias e a administração de 2,0 mg de benzoato de estradiol no dia 0. Sete dias depois, o CIDR foi removido e foram administrados 300 UI de eCG, 0,6 mg de cipionato de estradiol e 150 µg de D-cloroprostenol em ambos os tratamentos e, neste momento, foi realizada ultrassonografia nas novilhas para mensurar o diâmetro do folículo dominante. A detecção de estro foi realizada através da observação visual e de adesivo (EstroTECT®) colado sobre a região sacral. Após 55 horas da retirada do CIDR, foi efetuada outra avaliação ultrassonográfica para mensuração do folículo ovulatório e posteriormente realizada a inseminação artificial. Os animais foram distribuídos aleatoriamente nos tratamentos. As variáveis contínuas foram analisadas pelo procedimento MIXED e as variáveis binomiais foram analisadas pelo procedimento GLIMMIX (ambos do pacote estatístico SAS 9.3). No momento da remoção do CIDR, o diâmetro do folículo dominante não foi influenciado (P = 0,83) por CIDR4 (7,43 ± 0,37mm) ou CIDR6 (7,55 ± 0,41mm). Da mesma forma, o diâmetro do folículo ovulatório não sofreu influência (P = 0,37) de CIDR4 (10,22 ± 0,25 mm) ou CIDR6 (9,83 ± 0,35 mm) no momento da inseminação. A expressão de estro (88,0% e 94,1%; P = 0,37) e taxa de prenhez (42,1% e 47,0%; P = 0,56) não foram influenciadas por CIDR4 ou CIDR6, respectivamente. Em conclusão, a reutilização de implantes de P4, CIDR4 ou CIDR6, apresentou mesma eficácia quando utilizados em novilhas Nelore submetidas a protocolo de 7 dias de P4. Estes dados implicam que é possível o uso CIDR em até 42 dias, reduzindo o custo dos protocolos de IATF.

Palavras-chave: *Bos indicus*, folículo ovulatório, taxa de prenhez, inseminação artificial.